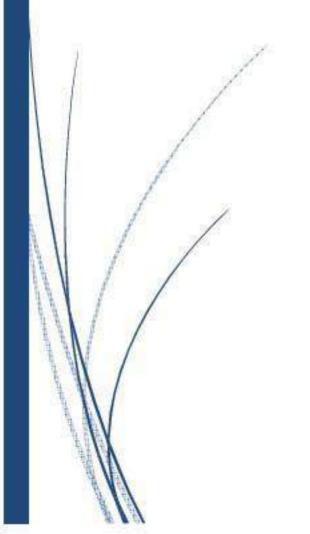
Escola superior agrária

Instituto Politécnico de Viseu

Relatório de Eficácia



ANO LETIVO

2017/2018

UNIDADE ORGÂNICA

Escola Superior Agrária de Viseu

CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO

CICLO	GRAU
Curso Técnico Superior Profissional em Agricultura Biológica	
Curso Techico Superior Profissional em Agricultura Biologica	
Cura Tánica Cunariar Draficainnal am Bradusão Animal	
Curso Técnico Superior Profissional em Produção Animal	
Circo Tánnico Circorios Desfinacional em Protecão Civil	
Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil	
Circa Támica Circaria Definica al con Vitinultura a Factoria	
Curso Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia	
Ciência e Tecnologia Animal	Licenciatura
Engenharia Agronómica	Licenciatura
Enfermagem Veterinária	Licenciatura
Qualidade Alimentar e Nutrição	Licenciatura
Qualidade e Tecnologia Alimentar	Mestrado

ESTUDANTES

GÉNERO

	NÚMERO	%
FEMININO	308	60,74
MASCULINO	199	39,26
IDADE		
	NÚMERO	%
ATÉ 20 ANOS	31	6
20-23 ANOS	231	46
24-27 ANOS	122	24
28 E MAIS ANOS	123	24
ANO CURRICULAR		
	NÚMERO	%
1º ANO	185	36
2º ANO	157	31
3ºANO	165	33

PROCURA DA UNIDADE ORGÂNICA POR PARTE DOS POTENCIAIS ESTUDANTES NOS ÚLTIMOS 3 ANOS A)

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
NÚMERO DE VAGAS	119	119	119
NÚMERO DE CANDIDATOS	268	288	234
NÚMERO DE COLOCADOS	94	93	95
NÚMERO DE INSCRITOS NO 1º ANO PELA 1ª VEZ (LICENCIATURAS)	94	93	95
NÚMERO DE INSCRITOS NO 1º ANO PELA 1ª VEZ (TESPS + MESTRADOS EM 2016/17 E	70	59	53
SÓ TESPS EM 2018/19)	. •		

TOTAL DE INSCRITOS NO 1º ANO PELA 1ª VEZ (LICENCIATURAS + TESPS + MESTRADOS)	164	152	148
NOTA DE CANDIDATURA DO ÚLTIMO COLOCADO	97,00	95,00	95,00
NOTA MÉDIA DE ENTRADA	127,38	127,54	128,55

INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE A CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

CORPO DOCENTE

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA	ESPECIALISTA CTC, DATA E ÁREA	ESPECIALISTA 206, DATA E ÁREA	REGIME DE
Adelaide Perdigão	Assistente do 1º Triénio	Doutoramento	Ciências Agronómicas e Florestais		,	Tempo Parcial
Ana Cristina Bico Rodrigues de Matos	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento				Tempo Integral
Ana Cristina Correia	Professor Adjunto	Mestrado	Ciência e Tecnologia de alimentos			Tempo Integral
Ana Cristina Mega	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciencias da Saúde			Tempo Integral
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	Professor Adjunto	Doutoramento				Tempo Integral
António Jordão	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Agro - Industrial			Tempo Integral
António José Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Gestão Empresarial			Tempo Integral
António Manuel Figueiredo Freitas Oliveira	Professor Adjunto	Doutoramento				Tempo Integral
António Monteiro	Professor Adjunto	Doutoramento	Área Científica de Ciências Agrárias			Tempo Integral
António Pinto	Professor Adjunto	Mestrado	Protecção Integrada			Tempo Integral
Carla Santos	Professor Adjunto	Mestrado	Produção Animal			Tempo Integral
Carlos dos Santos Costa	Professor Adjunto	Mestrado	Área de Engenharia Civil		Prova de Aptidão Pedagógica e	Tempo Integral

A) DADOS CORRESPONDENTES SÓ AO CONTINGENTE GERAL (LICENCIATURAS). Nº DE INSCRITOS 1º ANO 1º. VEZ ESTÃO A SER CONTABILIZADOS OS ESTUDANTES QUE ENTRARAM PELO CG, CONCURSOS ESPECIAIS E MUDANÇA DE PAR INSTITUIÇÃO CURSO.

					Capacidade Cientifica, 2017-10-09	
Carlota Lemos	Professor Adjunto	Doutoramento	Multimédia em			Tempo
Carmen	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação Ciências			Integral Tempo
Nóbrega Catarina Coelho	Professor Adjunto	Doutoramento	Veterinárias Engenharia das Ciências Agrárias / Opção Animal			Integral Tempo Integral
Cristiana do Carmo Duarte Mendes	Professor Adjunto	Doutoramento				Tempo Integral
Cristina Amaro	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Agronómica			Tempo Integral
Daniel Madeira	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Zootécnica			Tempo Parcial
Daniela Costa	Assistente do 2º Triénio	Doutoramento	Biotecnologia			Tempo Integral
Davide Gaião	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Eng. Agronómica			Tempo Parcial
Diogo Themudo	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Medicina Veterinária			Tempo Parcial
Dulcineia Wessel	Professor Adjunto	Doutoramento	Química			Tempo Integral
Edite Maria Teixeira Lemos	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciências Biomédica			Tempo Integral
Fernando Esteves	Professor Adjunto	Mestrado	Produção Animal	Prova de Especialista, 15-12-2010, Cuidados Veterinários		Tempo Integral
Fernando Gonçalves	Professor Adjunto	Doutoramento	Química			Tempo Integral
Fernando Luís Nunes Rodrigues	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Psicologia Clínica			Tempo Parcial
Filipa Rodrigues Ramos Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento				Tempo Parcial
Francisco José Paulos Martins	Professor Adjunto	Mestrado	Hidráulica e Recursos		Prova de Aptidão Pedagógica e	Tempo Integral

			Hídricos - Engenharia Civil	Capacidade Científica, 2018-04-26	
Francisco Marques	Assistente do 2º Triénio	Licenciatura	Engenharia Agrícola	Prova de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 15-06-2018, Engenharia Rural	Tempo Integral
Helder Viana	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Agronómicas e Florestais		Tempo Integral
Helena Esteves Correia	Professor Adjunto	Licenciatura	Engenharia Agrícola		Tempo Integral
Helena Vala	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Área Científica de Ciências Agrárias		Tempo Integral
Isabel Santos	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Zootécnica		Tempo Parcial
João Cabral	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Agronómica		Tempo Parcial
João Carlos Gonçalves	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Mecânica		Tempo Integral
João Mesquita	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Farmacêuticas		Tempo Integral
Jorge Oliveira	Professor Adjunto	Doutoramento	Área Científica de Ciências Agrárias		Tempo Integral
José Luís Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Rural		Tempo Integral
José Manuel Costa	Professor Adjunto	Mestrado	Produção Animal		Tempo Integral
Lúcia Pato	Professor Adjunto	Doutoramento	Turismo		Tempo Integral
Luís Eugénio Pinto Teixeira de Lemos Luís Manuel	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento			Tempo Integral
Fernandes Simões	Professor Adjunto	Licenciatura	-		Tempo Integral

Manuel Brito	Professor Adjunto	Mestrado	Tecnologia Multimédia		Tempo Integral
Marco Magalhães	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Produção Florestal		Tempo Parcial
Maria João Lima	Professor Adjunto	Doutoramento	Biotecnologia		Tempo Integral
Miguel Oliveira	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Agrícola		Tempo Parcial
Nuno Marques	Assistente do 1º Triénio	Mestrado	Enfermagem Médico Cirúrgica		Tempo Parcial
Odete Carvalho Ribeiro	Assistente do 2º Triénio(Mestre/Doutor)	Mestrado	Matemática	Prova de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 2018-07-18	Tempo Integral
Patrícia Ribeiro	Assistente do 1º Triénio	Doutoramento			Tempo Parcial
Paula Correia	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Alimentar		Tempo Integral
Paulo Barracosa	Professor Adjunto	Mestrado	Biologia		Tempo Integral
Paulo Gabriel Fernandes de Pinho	Professor Adjunto	Doutoramento			Tempo Integral
Pedro Rodrigues	Professor Adjunto	Doutoramento	Biosistemas		Tempo Integral
Raquel Guiné	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Engenharia Química		Tempo Integral
Ricardo Nogueira	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Zootécnica		Tempo Parcial
Rita Cruz	Assistente do 1º Triénio	Doutoramento	Medicina Veterinária		Tempo Integral
Rui Giestas Rodrigues	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Florestal		Tempo Parcial
Rui Marques Nogueira	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura			Tempo Parcial
Rui Pedro Sobral de Almeida	Assistente do 1º Triénio	Mestrado	Engenharia da Produção Florestal		Tempo Parcial
Sérgio Miguel Gomes Lopes	Professor Adjunto	Doutoramento			Tempo Integral
Susana Barros da Fonseca	Professor Adjunto	Doutoramento			Tempo Integral

RELATÓRIO DE UNIDADE ORGÂNICA

Vanda Patiata	Vanda Batista Assistente do 1º Triénio		Engenharia	Tempo
varida batista — Assistente do 1º Triento	Licenciatura	Agrícola	Parcial	
Vitor	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Agro	Tempo
Figueiredo	Assistente do 1º Tilenio	Licenciatura	Pecuária	Parcial
Vitor Martinho	Professor Coordenador	Doutoramento	Economia	Tempo
VILOT IVIARIIIIIIO	com Agregação	Doutoramento	Economia	Integral

TOTAL DE DOCENTES

	NÚMERO	
TOTAL DE DOCENTES	64	
TOTAL DE DOCENTES ETI	46	
CORPO DOCENTE PRÓPRIO		
	NÚMERO	% ⁽⁰¹⁾
DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	33	51,56
CORPO DOCENTE ACADEMICAMENTE QUALIFICADO		
	ETI	%(01)
DOCENTES COM O GRAU DE DOUTOR	21	71,74
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO		
	ETI	% ⁽⁰¹⁾
ESPECIALISTAS, NÃO DOUTORADOS, DE RECONHECIDA EXPERIÊNCIA E COMPETÊNCIA PROFISSIONAL	1	2,17
ESTABILIDADE DO CORPO DOCENTE E DINÂMICA DE FORMAÇÃO		
	ETI	% ⁽⁰¹⁾
DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL COM UMA LIGAÇÃO À INSTITUIÇÃO POR UM PERÍODO SUPERIOR A TRÊS ANOS	33	71,73
DOCENTES INSCRITOS EM PROGRAMAS DE DOUTORAMENTO HÁ MAIS DE UM ANC	3	6,52
⁽⁰¹⁾ em relação ao total de ETI		

PESSOAL NÃO DOCENTE

NÚMERO E REGIME DE DEDICAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE AFETO À UNIDADE ORGÂNICA

17	
QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE AFETO	À LINIDADE ORGÂNICA
5 Mestrados	7 CHILD BE CHOICE
3 Licenciados	
3 com 12º Ano de Escolaridade	
2 com 11º Ano de Escolaridade	
1 com 9º Ano de Escolaridade	
1 com 6º Ano de Escolaridade	
1 com 5º Ano de Escolaridade	
1 com 4º Ano de Escolaridade	

OFERTA FORMATIVA

	NÚMERO	%	
CICLO DE ESTUDOS REVISTOS	0	0	

0	
0	0
0	Ü
0	0
0	· ·
0	0
0	
2	22,22
9	,
6	
	100
6	
4	
	66,66
6	
	0 0 0 0 0 0 0 2 9 6

APRECIAÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS PARA OS INDICADORES DE DESEMPENHO

A percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos docentes com a unidade curricular por unidade orgânica foi de 25.69 %, o que considerámos manifestamente baixa e significa que a melhoria nº 1 não funcionou com os docentes, o que justificaria a implementação de nova melhoria para este assunto, caso esse inquérito não tivesse sido suprimido do SIGQ. A melhoria nº 7 definida no relatório de eficácia de 2017/18 também não foi implementada com sucesso, a saber "6. Necessidade de estudo de medidas de maior divulgação de cursos/escola para fomentar a procura"

ATIVIDADES FORMATIVAS

		NÚMERO	%
	NÚMERO DE RESPOSTASAO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE	0.007.00	
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO	CURRICULAR OBTIDAS PARA A UNIDADE	3,895.00	00.74
QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS	ORGÂNICA		
ESTUDANTES COM A UNIDADE	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À		80,74
CURRICULAR	SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE	4,824.00	
	CURRICULAR PREVISTAS PARA A UNIDADE	4,024.00	
	ORGÂNICA		
	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À		
	SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O		
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO	TRABALHO FINAL DE CICLO DE	74	
QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS	ESTUDOS/ESTÁGIO OBTIDAS PARA A UNIDADE		
•	ORGÂNICA		27,61
ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, COM A	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À		
DISSERTAÇÃO OU COM O PROJETO	SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O		
	TRABALHO FINAL DE CICLO DE ESTUDOS/ESTÁGIO PREVISTAS PARA A UNIDADE	268	
	ORGÂNICA		
	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À		
	SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CICLO DE		
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO	ESTUDOS E COMA ESCOLA OBTIDAS PARA A	0	
QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS	UNIDADE ORGÂNICA		
ESTUDANTES COM O CURSO E COM A	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À		0
ESCOLA	SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CICLO DE	0	
LOOOLI	ESTUDOS E COM A ESCOLA PREVISTAS PARA A	0	
	UNIDADE ORGÂNICA		

		NÚMERO	%
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DAS	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS OBTIDAS PARA A UNIDADE ORGÂNICA	0	0
ENTIDADES EMPREGADORAS	NÚMERO DE ENTIDADES EMPREGADORAS A QUEM FOI SOLICITADA RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO	0	U
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS DIPLOMADOS NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS DIPLOMADOS OBTIDAS PARA A UNIDADE ORGÂNICA NÚMERO DE DIPLOMADOS A QUEM FOI SOLICITADA RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO	0	0	
	SOLICITADA RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À	0	Ü

APRECIAÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS PARA OS INDICADORES DE DESEMPENHO

A percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estudantes com a unidade curricular por unidade orgânica foi de 80.74%, o que consideramos de satisfatória e é o resultado da implementação da melhoria nº 1 do relatório de eficácia de 2017, a saber "Sensibilizar e alertar os estudantes e os docentes acerca da importância de responder aos questionários: referentes a cada Unidade Curricular, aos Cursos e à Escola"

A percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos docentes com a unidade curricular por unidade orgânica foi de 25.69 %, o que considerámos manifestamente baixa e significa que a melhoria nº 1 não funcionou com os docentes, o que justifica implementação de nova melhoria para este assunto.

 $A \,percentagem\,de\,respostas\,ao\,question\'{a}rio\,\grave{a}\,satisfaç\~{a}o\,dos\,estudantes\,com\,a\,escola\,e\,com\,o\,curso\,por\,unidade\,org\^{a}nica\,foi\,de\,32,02\%$

A percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estudantes com o estágio por unidade orgânica foi de apenas 27,61%, o que justifica implementação de ações de melhoria.

A percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estudantes com o estágio, dissertação ou projeto por unidade orgânica foi de 0%, o que justifica implementação de ação de melhoria.

A percentagem de respostas ao questionário à satisfação das entidades empregadoras por unidade orgânica foi de 0%, o que justifica implementação de ação de melhoria.

A percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos diplomados por unidade orgânica foi de 0%, o que justifica implementação de ação de melhoria.

PROPOSTA DE AÇÕES DE MELHORIA

(02)1. AÇÃO DE MELHORIA

1. Manter as ações de sensibilização realizadas este ano para que a percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estudantes com a unidade curricular por unidade orgânica não desça

 $^{(02)}$ PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO Alta

(02)INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO

Manter a percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estudantes com a unidade curricular por unidade orgânica

⁽⁰²⁾preencher tantas vezes quantas melhorias identificadas

⁽⁰²⁾**2.** AÇÃO DE MELHORIA

2. Implementar ações de sensibilização realizadas este ano para que a percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estudantes com a escola e com o curso por unidade orgânica

 $^{(02)}$ PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO Alta

(02)INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO

Melhorar a percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estudantes com a escola e com o curso por unidade orgânica

(02)preencher tantas vezes quantas melhorias identificadas

(02)**3.** AÇÃO DE MELHORIA

3. Identificar a melhor abordagem para contactar os estudantes finalistas dos CE da ESAV, sensibilizando-as para a importância de preencher o questionário à satisfação dos estudantes com o estágio por unidade orgânica, realizando divulgação do link pelo moodle do ano/período de estágio

(02)PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

Alta

(02)INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO

Melhorar a percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estudantes com o estágio por unidade orgânica

(02)preencher tantas vezes quantas melhorias identificadas

⁽⁰²⁾**4.** AÇÃO DE MELHORIA

4. Definir modo de contacto com as entidades empregadoras, definindo um interlocutor mais direto nas empresas, para envio do link do SIGQ com o inquérito

Alta

(02)PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

(02)INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO

Melhorar a percentagem de respostas ao questionário à satisfação das entidades empregadoras por unidade orgânica

(02) preencher tantas vezes quantas melhorias identificadas

(02)5. AÇÃO DE MELHORIA

5. Sensibilizar os recém-diplomados da ESAV para se inscreverem no SIVA e receberem em primeira mão as ofertas de emprego que chegam à ESAV, de forma

Alta

através do SIVA

(02)PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

(02)INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO

Melhorar a percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos diplomados por unidade orgânica

(02)preencher tantas vezes quantas melhorias identificadas

(02)6. AÇÃO DE MELHORIA

6. Tomar medidas para construção de um edifício que dê estrutura e rosto à ESAV, até porque os pavilhões pré-fabricados atingiram o limite da sua vida útil, indo agora começar a dar problemas, edifício esse deve incluir um auditório para aulas, realização de exames de turmas grandes, melhorando os horários de docentes, discentes e facilitando a atribuição de salas para momentos de avaliação, realização de seminários e outros eventos, júris de defesas de estágios e mestrados.

(02)PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

Média

(02)INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO

Prova de que a Presidência da ESAV, com o apoio de toda a comunidade escolar não deve deixar esquecer junto da Presidência do IPV e tutela as necessidades

(02) **7.** AÇÃO DE MELHORIA

7. Reforço do apoio administrativo aos CE da ESAV, de dois funcionários, nomeadamente para as tarefas de coordenação, colocação de estudantes nas empresas, marcação de júris de defesas de estágio final de curso, atribuição de salas para as defesas e divulgação dos CEs (já que se reconhece que, dados os constrangimentos financeiros do ES português, nomeadamente do Ensino Politécnico e do IPV em particular, seria impraticável solicitar um para cada CE da ESAV, o que seria o ideal e ocorre noutras instituições de ES).

(02)PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

Média

(02)INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO

Prova de que a Presidência da ESAV solicitou dois funcionários auxiliares/a	administ	rativos para apoio à docência e formalida	des da docência
⁽⁰²⁾ 8. AÇÃO DE MELHORIA			
7. Alocação defuncionários à Quinta, onde decorremas aulas práticas de D. Ilda, D. Etelvina e nunca houve funcionário no CEV).	osCEd	daESAV,dadoquesetemreformadoer	ãotêmsidosubstituídos(reformou-sea
(02)PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO	DA AÇ	ÃO	
Média			
(02)INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO			
Prova de que a Presidência da ESAV solicitou dois funcionários para a quir zootécnico; outro dedicado às atividades agrícolas, mas versáteis para inte			
ESULTADO DA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA	DEFII	NIDAS ANTERIORMENTE	
1 e 2. AÇÃO DE MELHORIA DEFINIDA			
 Sensibilizar e alertar os estudantes e os docentes acerca da im Cursos e à Escola; Maior envolvimento dos Diretores de Curso 			
PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DEFINIDA		PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) D	ADA À IMPLEMENTAÇÃO
Alta		Alta	
TEMPO PREVISTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO		TEMPO USADO PARA A IMPLEMENTAÇÃ	ÃO DA AÇÃO
1 ano		1 ano	
RESULTADOS OBTIDOS PARA O(S) INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇ INDICADOR	ÃO DE	FINIDOS RESULTADO	
Subida percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estuda com a unidade curricular por unidade orgânica	antes	O preenchimento foi de 80.74 %	
A AÇÃO FOI EFICAZ?		SIM 🔀	NÃO (03)
⁽⁰³⁾ AÇÃO DE SEGUIMENTO			
Manter as ações de sensibilização aos estudantes e aos docentes acerca aos Cursos e à Escola, nomeadamente o alerta colocado quando o estu-		· ·	
3. AÇÃO DE MELHORIA DEFINIDA 3. Incentivar os empregadores para o preenchimento dos questionários;			
PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DEFINIDA		PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) D	ADA À IMPLEMENTAÇÃO
Alta		Alta	
TEMPO PREVISTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	1	TEMPO USADO PARA A IMPLEMENTAÇÃ	ÃO DA AÇÃO
1ano		1 ano	
RESULTADOS OBTIDOS PARA O(S) INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇ	ÃO DE	FINIDOS	
INDICADOR		RESULTADO	
Subida percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estuda	antes	O	
com a unidade curricular por unidade orgânica		O preenchimento foi de 0 %	
A AÇÃO FOI EFICAZ?		SIM	NÃO (03)
⁽⁰³⁾ AÇÃO DE SEGUIMENTO			
Implementada nova ação de melhoria para o mesmo objetivo.			

4. ACÃO DE MELHORIA DEFINIDA

4. Simplificação dos questionários no sentido de reduzir o tempo despendido no seu preenchimento, afim de evitar desmotivação dos destinatários		
PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DEFINIDA	PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DADA À IMPLEMENTAÇÃO	
Alta	Alta	
TEMPO PREVISTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	TEMPO USADO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	
1 ano	1 ano	
RESULTADOS OBTIDOS PARA O(S) INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO DEFINIDOS		
INDICADOR	RESULTADO	
Subida percentagem de respostas aos questionários	A percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estudantes com a unidade curricular por unidade orgânica foi muito satisfatória	
A AÇÃO FOI EFICAZ?	SIM NÃO (03)	
⁽⁰³⁾ AÇÃO DE SEGUIMENTO		
Não aplicável		
5. AÇÃO DE MELHORIA DEFINIDA		
5. Elaboração do Relatório de Curso por parte dos Diretores de Curso		
PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DEFINIDA	PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DADA À IMPLEMENTAÇÃO	
Alta	Alta	
TEMPO PREVISTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	TEMPO USADO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	
1ano	1ano	
RESULTADOS OBTIDOS PARA O(S) INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO DE	EFINIDOS	
INDICADOR	RESULTADO	
Subida da percentagem de envio dos relatórios dos CE dentro do prazo	Foram enviados 8 (dos 9 CE em condições de serem submetidos a relatório) dentro do prazo e um fora do prazo (por dois dias) mas todos a tempo da reunião do CP já agendada para 10 de Janeiro de 2019, o que perfez o envio de 100% dos relatórios dos CE dentro do prazo estipulado.	
A AÇÃO FOI EFICAZ?	SIM NÃO (03)	

(03)AÇÃO DE SEGUIMENTO

Para o sucesso desta ação de melhoria foram feitas duas reuniões da CAQ e convidados os DC, nas quais foram discutidos os campos dos relatórios, de modo a esclarecer as dúvidas ocorridas e a fornecer apoio, ânimo e ajuda aos DC para a elaboração dos relatórios. Os DC participaram nas reuniões. Foram enviados vários e-mails de ajuda ao preenchimento dos campos dos relatórios e lembrança dos prazos estipulados, num total de quatro a todos os docentes relativamente ao preenchimento do relatório das UC e num total de dezanove aos DC relativamente ao preenchimento dos relatórios dos CE da ESAV. O procedimento e prazos foi definido em três reuniões entre a Presidente da CAQ da ESAV, discutido, limado e aprovado nas duas reuniões da CAQ. Este procedimento foi o seguinte: o ficheiro devidamente identificado por CE foi criado pela Presidente da CAQ da ESAV, enviado à Presidência da ESAV, os relatórios foram pré-preenchidos pela Presidência da ESAV e enviados aos DC que receberam assim um ficheiro já previamente preenchido com o plano curricular, o que se revelou animador, e obviou que cada um tivesse que solicitar a caraterização dos estudantes e docentes à Presidência da ESAV. Do mesmo modo, foi enviado pela Responsável da ESAV pela internacionalização os dados sobre este campo.

Foi ainda definido que a Presidente da ESAV receberia na data estipulada, alargada para 28 de Dezembro, os relatórios dos CE e os submeteria todos de uma vez aos órgãos para aprovação CP e CTC, obviando uma vez mais o trabalho dos DC.

Tendo estas medidas sido eficazes dada a submissão de 100% dos relatórios dos CE da ESAV, pretende-se mantê-las para o próximo ano letivo e, desta vez, serão necessários menos mails de ajuda ao preenchimento dos campos.

RELATÓRIO DE UNIDADE ORGÂNICA

6. AÇÃO DE MELHORIA DEFINIDA

6. Necessidade de estudo de medidas de maior divulgação de cursos/escola para fomentar a procura		
Torrieritar a procura		
PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DEFINIDA	PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DADA À IMPLEMENTAÇÃO	
Alta	Alta	
TEMPO PREVISTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	TEMPO USADO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	
1 ano	1ano	
RESULTADOS OBTIDOS PARA O(S) INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO DEFINIDOS		
INDICADOR	RESULTADO	
Subida do número de entradas de estudantes (153 no ano letivo de 2017/18)	O número de candidatos diminuiu ligeiramente (288 em 2016/17 para 234 em 2017/18), contudo o número de colocados do contingente geral subiu de 93 para 95 e o número de estudantes no seu global, somando todos os CE manteve-se muito aproximado (148), faltando somar este ano ainda os mestrados.	
A AÇÃO FOI EFICAZ?	SIM NÃO (03)	
⁽⁰³⁾ AÇÃO DE SEGUIMENTO		
Não aplicável		

ANEXO I — RESULTADOS DA APLICAÇÃO DOS INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO QUEST*SAT.03 questionário à satisfação dos estudantes com o curso e com a escola